O Teosofista

Ano XVIII - Número 216 - Edição de Maio de 2025

Publicação Mensal da **Loja Independente de Teosofistas** e seus Websites Associados
Email: indelodge@gmail.com - **Facebook:** SerAtento e FilosofiaEsoterica.com.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

Assim na Terra Como no Céu

Pequena Oração à Lei da Honestidade

Om, shanti.

Sigo a voz da minha consciência, e emito um mantra que é oração.

Espero que nas diferentes esferas da vida - grandes e pequenas - a mentira se veja desmascarada e já não consiga resistir ao seu próprio peso.

O centro do universo está em todas as partes. Na condição de pequeno grão de areia à beira do Oceano da Vida e da Sabedoria, evoco a Lei universal da justiça.

E desejo que a prática da hipocrisia elegante - assim como a prática da hipocrisia deselegante - reúna-se com o seu Carma para ajustarem as contas de uma vez por todas.

Quando a luz se ergue, as sombras se afastam e a visão das pessoas precisa adaptar-se à nova realidade - ou elas já não enxergarão coisa alguma.

A evolução humana é dinâmica.

Que a safadeza consiga, afinal, derrotar a si mesma, e a desonestidade colha o que plantou.

Que todo sentimento de ódio exploda a si próprio, para que os justos possam viver em paz; para que os sinceros façam a colheita do que semearam; para que as famílias tenham harmonia; para que a boa vontade domine outra vez, e as crianças possam nascer e viver num mundo melhor.

Que os seres humanos aprendam a educar a si mesmos e uns aos outros no caminho do autorrespeito. Que avancem pela trilha do autoconhecimento e da autorresponsabilidade, e consigam fortalecer a sua coragem de ser altruístas.

Não há quem não saiba: a Lei da Honestidade é tão eterna quanto a lei da renovação da vida. Mas ela nem sempre é visível para os ingênuos e os desinformados.

Este exato instante - eis um bom momento para que, da maneira adequada, a Lei Una se faça concreta e imponha respeito a todos outra vez.

Om shanti. Om. Amém. Paz.

000

A oração acima pode ser praticada em grupo ou individualmente.

000

Leia mais:

* **Oração Pela Vitória da Sinceridade**.

* **Os Teosofistas Combatem Demônios?**

* **A Verdade Assusta Quem se Apega a Ilusões**.

000

Segunda Guerra Mundial:
Quem Lutou, Quem Morreu, Quem Venceu e Merece o Devido Respeito

A Rússia socialista toma Berlim em 1945

Na segunda guerra mundial, sem dúvida os Estados Unidos esperaram para ver quem ganharia, para então entrar na guerra.

Em Londres, Churchill enfrentou um inferno enquanto os norte-americanos enrolavam.

Quando Hitler foi derrotado na Rússia, toda a maré cármica da guerra mudou e passou a apontar na direção da vitória da Vida.

Morreram 26 milhões de russos. Morreram cerca de 400 mil norte-americanos. Seis milhões de judeus indefesos foram massacrados. Está claro quem venceu a guerra. Não por acaso as comemorações internacionais hoje se concentram na Rússia.

000

Clique para ler o artigo:

A Humanidade Derrota o Nazismo

Uma Filosofia de Respeito
Pela Vida e por Todos os Povos
https://www.carloscardosoaveline.com/a-humanidade-derrota-o-nazismo/

000

O Brasil em Moscou
Para Comemorar a Vitória

Os presidentes do Brasil e da Rússia, em Moscou em maio de 2025

Como brasileiro, estou satisfeito por ver que o presidente do meu país esteve em Moscou para comemorar a vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

A Rússia foi mesmo o país que mais colaborou para a vitória. Os norte-americanos entraram na guerra apenas quando já sabiam o vencedor.

A política é com frequência enganosa no Ocidente. Política à parte, a amizade entre Rússia e Brasil tem grande importância para os brasileiros. Inclusive desde o ponto de vista teosófico e espiritual, porque a Rússia é religiosa, mística, devocional, e é um país do futuro. (CCA)

000

Leitura para pessoas nervosas:

* **Donald Trump Como um Espelho**.

000

Evite Intermediários:

Estude a Teosofia Vivencial

Loja Independente de Teosofistas

O Segredo da Força Interna:

Um Recado das Cartas dos Mahatmas

"Coragem, pois, todos vocês, que querem ser guerreiros da Verdade una e divina; prossigam com valentia e confiança; alimentem sua força moral, não a desperdicem com futilidades, mas usem-na em grandes ocasiões..."

(Cartas dos Mahatmas, volume II, Carta 130)

Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna, e transforme sua vida cotidiana na jornada do herói. Ingresse no grupo **SerAtento**, em **Google Groups**. Leia o material devagar. Aplique-o pouco a pouco em sua vida, e isso **expandirá o seu horizonte**.

000

O Pânico do Radicalismo Neurótico:

Uma Lição de Tancredo Neves

Os historiadores sabem que muitas vezes a agressividade e o radicalismo não passam de formas de pânico, individuais ou coletivas, situações limite que, por isso mesmo, não podem durar e, muito menos, ser permanentes. (Do artigo **Tancredo Desenha o Retrato do Brasil**.)

000

O Papa Leão XIV Quer Paz, E os Teosofistas Querem o Mesmo

Nascido em 1955, Leão XIV já visitou o Brasil em quatro oportunidades

O sacerdote agostiniano Robert Prevost foi eleito papa na significativa data de oito de maio - dia em que Helena Blavatsky completou sua encarnação - e adotou o nome de Leão XIV.

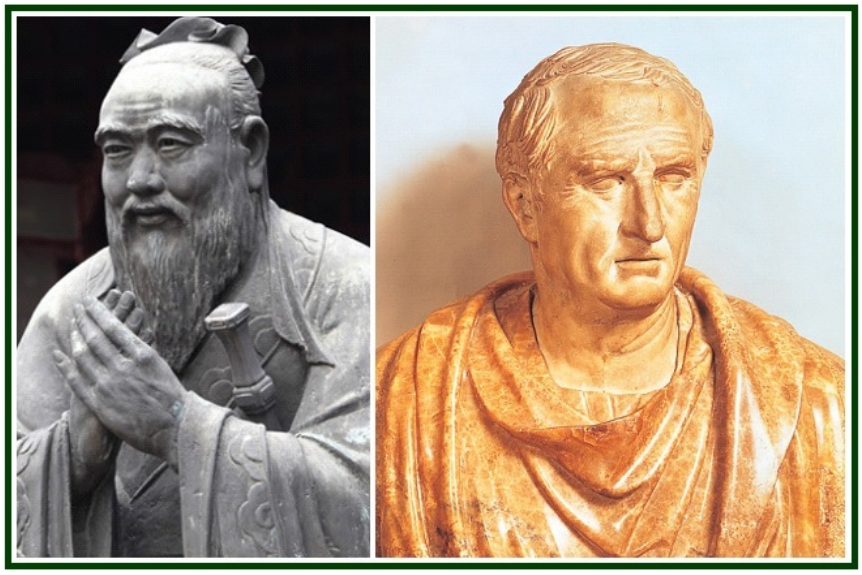
Aliás, o papa nasceu num 14 de setembro, mesmo dia e mês em que a Loja Independente de Teosofistas foi fundada em 2016.

Embora os teosofistas pensem de modo diferente dos católicos em muitos pontos, eles têm um sincero respeito pelo movimento católico. O novo papa quer paz no mundo, e nós concordamos. A Loja Independente de Teosofistas tem a esperança de que a sabedoria universal e a ética nasçam de novo em cada religião.

Quando desenvolvemos a atenção correta, é possível encontrar a verdadeira sabedoria no cristianismo e em outros movimentos religiosos. Acreditamos que cada tradição espiritual pode melhorar a si própria e participar da tarefa de tornar o mundo um lugar mais adequado.

A Loja Independente procura trabalhar pela fraternidade universal de todas as nações e grupos humanos, e fraternidade significa respeito mútuo. Ao mesmo tempo, a tarefa do movimento teosófico é aprender humildemente com os seus erros, e melhorar a si próprio.

Convidamos os leitores a examinar os seguintes artigos:



* **A Autocrítica de Helena Blavatsky**

* **Os Mahatmas e a Cristandade**

* **Autocrítica - os Teosofistas e o Cristianismo**

e a seção temática sobre

* **Cristianismo e Teosofia**

000

Ethan Hawke:
Regras do Cavaleiro

A Alma, a Vida e a Verdade

Um Cavaleiro não protege a Verdade; ele vive dentro dela, e a Verdade o protege. (p. 58)

A Prática da Honestidade

Uma linguagem desonesta e uma mente desonesta desperdiçam o nosso tempo e, portanto, desperdiçam nossas vidas.

Estamos aqui para crescer, e a verdade é a água, a luz e o solo de onde nos erguemos. A armadura da falsidade é sutilmente forjada a partir da escuridão e não só nos esconde dos outros, mas nos separa da nossa própria alma. (p. 55)

000

Fragmentos do livro “Rules for a Knight”, de Ethan Hawke, publicado por Alfred A. Knopf, Nova York, EUA, 2024, 177 páginas. Os números das páginas são indicados entre parênteses ao final de cada citação.

000

Três Lições Breves De La Rochefoucauld

Nascido na França em 15 de setembro do ano de 1613, o pensador La Rochefoucauld escreveu:

* “O amor é, para a alma daquele que ama, o mesmo que a alma é para o corpo que ela anima.”**[1]**

Em outras palavras, o amor é a alma da alma.

De fato, é fácil ver que o amor sincero anima uma boa alma. O afeto puro é uma função da consciência espiritual que ilumina cada ser. La Rochefoucauld escreveu também:

* “A inveja é destruída pela verdadeira amizade, e a superficialidade exibicionista, pelo verdadeiro amor.” **[2]**

Ou seja, a falsidade é derrotada - cedo ou tarde - e desaparece quando está na presença daquilo que é legítimo. Mas isso não é sempre instantâneo. Com frequência há um preço a pagar por agir com ética. A honestidade exige vigilância e plena atenção, porque pode ser profundamente desconfortável para quem prefere a rotina semiadormecida.

As qualidades positivas de alguém irritam a muitos, e La Rochefoucauld constata:

* “O mal que nós fazemos não provoca tanta perseguição e ódio quanto as nossas boas qualidades”. **[3]**

Na caminhada para o alto, é indispensável o bom senso. Cabe desenvolver a paciência, a persistência e a firmeza. O filósofo La Rochefoucauld viveu até o ano de 1680.

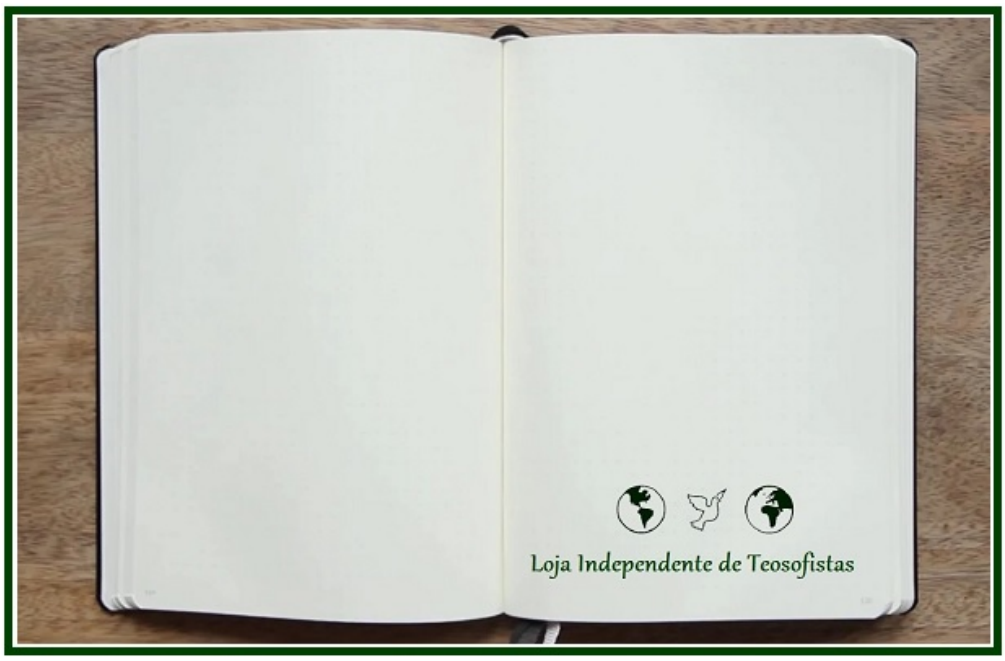
NOTAS:

[1] “Oeuvres Completes de La Rochefoucauld”, Librairie Gallimard, Tours, França, 1950, 675 páginas, ver p. 339.

[2] Obra citada, p. 300.

[3] Obra citada, p. 247.

000



Veja o artigo “**O Caderno da Vontade**”, de Jean des Vignes Rouges.

000

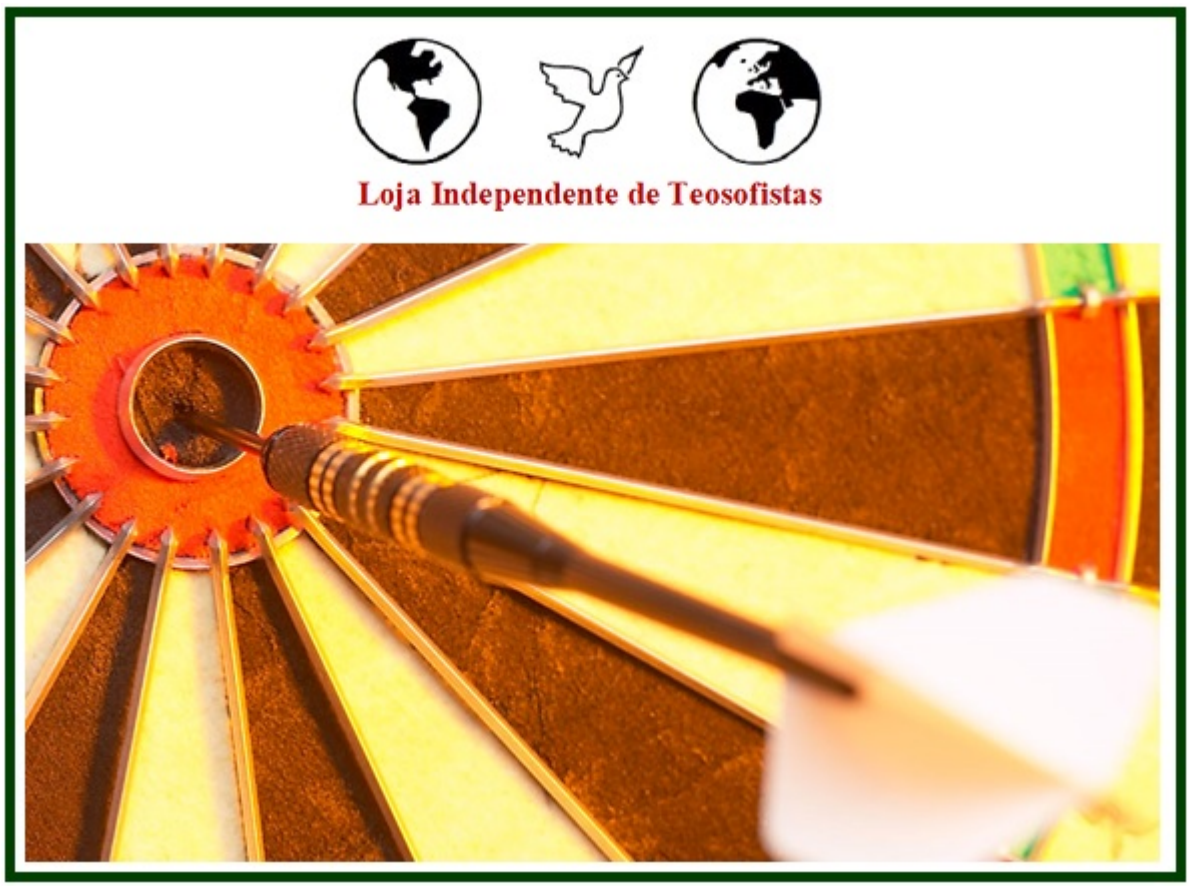
A Teosofia Direta no WhatsApp

Participe de um dos grupos da **Loja Independente de Teosofistas** no **WhatsApp**: **https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk**

000

Onde Está a Vitória?

A Chave do Bom Carma Consiste em Tentar o Melhor



A sabedoria popular é indispensável no caminho espiritual.

“É fazendo que se aprende”, diz a tradição.

O conhecimento em primeira mão é o conhecimento que surge da prática e é também validado e aperfeiçoado por ela.

Toda teoria verdadeira resulta da experiência e da intuição, sendo constantemente testada e confirmada. Uma teoria aprendida de outrem não é conhecimento, a menos que ressoe em nosso interior tal como o som do sino na catedral.

Ponha as suas ideias teosóficas e espiritualistas em prática, e irá aprender. Trabalhe pelo bem da humanidade, e compreenderá o que é ser humano. É preciso sair da esfera pessoal, para compreender de fato a esfera pessoal do eu inferior.

Uma visão filosófica surge da ação. Se quiser aprender a dirigir um carro, será preciso ligar o motor e colocá-lo em movimento. Ninguém anda de carona (ou boleia) no caminho espiritual.

O aprendizado da prática teosófica implica não apenas a construção de novos hábitos. Na mesma proporção é preciso romper com velhos hábitos e antigas atitudes neste ou naquele aspecto da vida cotidiana.

Inclusive na interação com as pessoas.

Os indivíduos rotineiramente não se relacionam entre si. Eles se relacionam com as imagens que têm uns dos outros. E estas imagens recíprocas funcionam como máscaras. Cada um faz uma imagem do outro e interage com ela automaticamente. Cada um tem também uma autoimagem que nem sempre é a mais correta.

Leia a respeito o artigo "**Autoimagem e Autoconhecimento**".

É necessária uma atenção profunda e verdadeira para relacionar-se de fato com as pessoas, e não com uma mera imagem simplificada delas. Pensamos pouco. Agimos mecanicamente não só com os outros e com as situações, mas também com nós mesmos.

Não conhecemos nem metade do potencial da nossa própria alma. Ignoramos a possibilidade de examinar melhor as situações em que vivemos, localizando nelas as oportunidades que esperamos pelo nosso despertar interior, e pelo despertar da nossa vontade espiritual. Para muitos, a vida é um baile de máscaras. Assumem uma atitude, e depois outra, conforme as situações. Procuram sempre agradar à máscara superficial do outro, dentro do tempo de curto prazo. Por debaixo das suas máscaras, amavelmente calculistas, não passam de crianças medrosas, e talvez vaidosas. Pensam que são espertas. Mas uma tal vaidade é um substituto precário da autoestima. A vaidade é uma roupa bonita para esconder o medo. A humildade, esta sim, é colega de trabalho da coragem e da autoconfiança, e leva ao êxito.

As máscaras impedem a alma de respirar. Elas distorcem a visão das coisas, e provocam uma doença epidêmica que é o medo de olhar a verdade de frente.

A sinceridade é o caminho. A autoconfiança é o jeito de caminhar. A vitória está em tentar uma e outra vez o melhor e o mais elevado, sabendo que todo e qualquer fracasso é provisório, o aprendizado continua.

000

Veja uma seleção de provérbios, comentados:

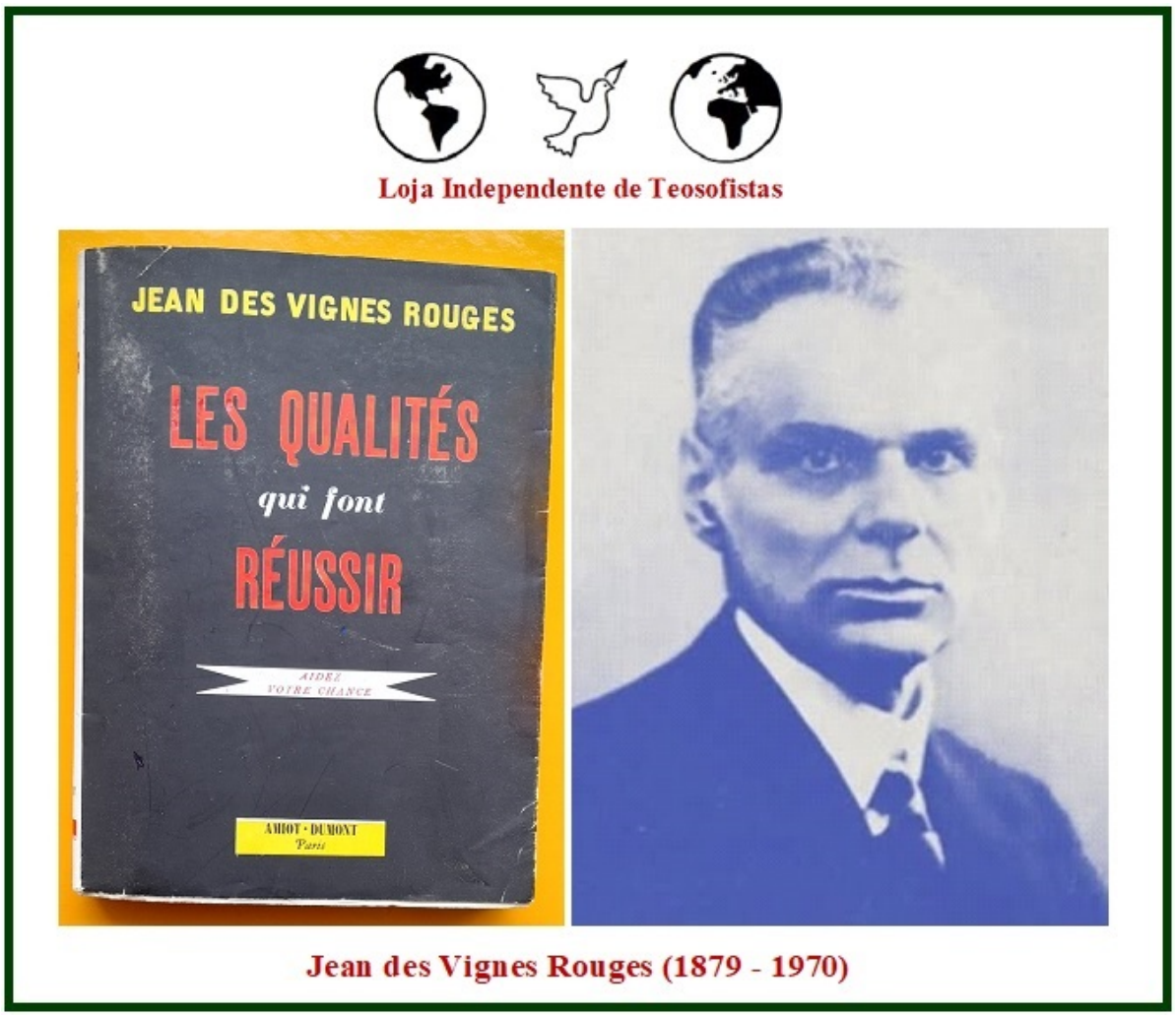
* **A Teosofia nos Ditados Populares**.

000

Decida Vencer e Defina o Objetivo

Alguns Pontos Básicos na Arrancada Para a Vitória

Jean des Vignes Rouges



1. A Decisão de Vencer

Ao jovem que sonha com uma grande carreira, ao mesmo tempo que secretamente treme ao pensar em perder a vida. Aos homens e mulheres de todas as classes sociais, inclinados a repetir sem parar: “Os tempos estão difíceis! Problemas surgem de todos os lados, grandes e pequenos. Estes me incomodam, aqueles me aborrecem... Estou cansado disto, como posso sair desta situação?”

Quero ajudar você.

E, antes de mais nada, você sabe como pronunciar corretamente esta pequena frase: “Eu quero vencer”?

Quantas pessoas eu conheci que não sabiam dizer essas palavras, embora elas sejam bem simples!

Revejo Faugier, largo, atarracado, forte, com as sobrancelhas franzidas. Ele parecia correr pela vida como um animal selvagem furioso, repetindo: “Eu sou dinâmico, vou ter sucesso aconteça o que acontecer!”

Que mal-educado, eles pensavam! E fugiam para longe do seu alcance, prometendo a si mesmos, se necessário, pregar alguma peça cruel nesse personagem devastador. E o pobre rapaz, vítima de um orgulho mal expressado, nunca conseguiu alguma coisa. De percalços a fracassos e de azar a infortúnios, ele acabou caindo um dia em alguma vala, dinamitado - pode-se dizer - por seu próprio dinamismo.

O gordo Marchet também repetiu com frequência: “Eu quero vencer!” Mas fazia isso com uma voz tão fraca que dava vontade de rir, pensando que ele desistiria logo no primeiro obstáculo.

Lembro-me também do magro e nervoso Tolacq, tão ansioso por “honrar seu nome” com uma carreira gloriosa. Infelizmente, ele repetia isso com entonações que revelavam sua forte angústia interior. Ninguém apostou nele, tampouco. Contudo, ele obteve vitórias, graças à sua determinação incondicional, ainda que nervosa.

Quanto ao Marloffe, frenético e ambicioso, meio louco, que rondava sempre os “poderosos” mendigando, exigindo uma promoção, um emprego ou um favor, ele às vezes conseguia assustar os distribuidores de empregos, até porque suas exigências eram de chantagem. Acima de tudo, ele conseguiu ser odiado e desprezado.

Saiba portanto expressar o seu desejo de vencer de tal forma que as suas palavras façam subir, desde sua alma, o despertar de energias adormecidas, ao mesmo tempo em que anunciam sem alarde a colocação em movimento de uma vontade sadia, forte, razoável, e decidida a continuar querendo até o fim.

Não precisa falar alto! Evite também o ridículo das atitudes escandalosas. Gritos podem ser úteis em certas ocasiões, mas, na vida cotidiana, é melhor que você seja o homem sobre o qual as pessoas confessam com admiração: “Ele não age como um arrogante, ele fala com calma, mas, cá entre nós, fique sabendo, esse sujeito, por trás da sua aparência reservada, tem um temperamento forte como um trovão dos céus! Ele vencerá.”

2. Definir a Meta

O que você quer alcançar?

Quer desfrutar de prazer? Deseja se divertir? É essa a vitória com que você sonha? Também conheci muitas pessoas para quem o ideal era “evitar o tédio”. Como resultado, “faziam a festa”. Sempre observei que esses indivíduos infelizes acabam morrendo cheios de nojo de si mesmos e dos outros. Administradores desastrados das energias que a natureza lhes deu, eles se desgastam de maneira miserável.

Eu não insisto. Além disso, você é rico o suficiente para se dar ao luxo doentio dessa existência parasitária? Então trema! Pois você não ignora que preservar uma fortuna é, em

nossa época, um problema ainda mais difícil de resolver do que a quadratura do círculo. A pobreza está esperando por você.

Mas talvez "sucesso", para você, signifique ser um "santo". Se a sua vocação é suficientemente forte, a sua alma tão perfeitamente pura, a sua vontade tão submissa aos imperativos divinos que você sente irresistivelmente a felicidade na forma de desapego aos bens deste mundo, de devoção absoluta aos outros, a todos os ideais concebidos pelas religiões e filosofias; então eu me curvo respeitosamente diante de você. Meus conselhos neste caso só podem ser como as modestas observações técnicas que um trabalhador humilde às vezes permite apresentar ao seu chefe... E as quais, mesmo assim, são úteis ao patrão.

Você pretende ser "um grande deste mundo"? Chefe de uma poderosa empresa industrial, comercial ou agrícola? Você sonha em um dia se tornar deputado, ministro e, por que não, presidente da República? Ou, mais modestamente, você quer ter uma carreira brilhante, em qualquer lugar que o destino o coloque? Então aqui retomo a minha função como técnico em psicologia com a afirmação de que posso esclarecer algumas coisas para você.

Mas por que eu deveria ser demasiado modesto? Isso daria a você um mau exemplo. Eu também estou sujeito à lei geral, aquilo que manda ao homem afirmar a sua personalidade, fazendo com que ela seja respeitada pelos seus semelhantes, porque se ele contasse apenas com a admiração espontânea deles, infelizmente ficaria desiludido! Com muita frequência.

Digo-lhe, portanto, com a autoridade que me foi dada por uma vida que começou há muitos anos, repleta de altos e baixos, de leituras, de reflexões e observações da realidade - recomendo, portanto, que você cultive as qualidades que o tornam bem-sucedido.

Quais?

Elas são incontáveis! Procure em um dicionário todas as palavras que designam virtudes úteis a um homem que deseja ter sucesso. Que colheita! Perseverança, atividade, afabilidade, ambição, desenvoltura, ardor, segurança, audácia, autoridade, bom senso, bravura, charme, circunspecção, clarividência, clareza de espírito, combatividade, constância...

Paro por aqui. Seriam necessárias várias páginas para transcrever as qualidades, e livros inteiros para comentá-las. Mas acredito que o primeiro dever de um doador de conselhos é não sobrecarregar aqueles que o ouvem com uma torrente de exortações, porque elas iriam apenas perturbar o seu espírito, ao invés de o ajudar.

É por isso que, sobre este tema - o sucesso -, fiz uma seleção de ideias entre todas aquelas que me parecem transmitir ao meu leitor uma força propulsora eficaz.

Porque esse é o propósito. Em suma, o objetivo não é tanto ensinar você a fazer pequenas coisas usando truques psicológicos, mas sim transmitir-lhe o desejo de ter sucesso. As palavras aqui não são simples carteiros apáticos encarregados de depositar na "caixa postal" da sua mente frias advertências de cobradores de impostos. Não, as palavras de um livro sobre a arte de ter sucesso também devem proporcionar o choque psicológico, um "pontapé em determinado lugar" **[1]**, aplicado com força no ponto certo de uma "moral" que talvez estivesse ronronando muito satisfeita consigo mesma.

Eu estudo neste volume **[2]** as qualidades que você deve desenvolver até a medula dos ossos. Por isso eu as viro e reviro de todos os lados para você ver. Com método, porém.

Portanto, em relação à arte do sucesso, vou distinguir duas partes. A primeira ensina como regular o motor, digamos assim, ou equipar o homem com os sentimentos e as tendências que

garantem a criação de energia e preparam o seu uso metódico. A segunda parte consiste em manobrar essa máquina admirável que é você mesmo, no meio social onde você deve "deixar a sua marca". Isso torna necessário o estudo de outros seres humanos e dos meios pelos quais alguém se faz amado ou temido por eles.

A exposição desta segunda parte exige um volume que escreverei mais tarde.**[3]** Essa é, pelo menos, a minha esperança.

NOTAS:

[1] Esta imagem pitoresca é de um assinante da revista "France Efficience", satisfeita com a publicação. (Nota de JVR)

[2] "Les Qualités Qui Font Réussir", de Jean des Vignes Rouges, Éditions Amiot-Dumont, Paris, 1951, 223 páginas.

[3] Veja outros artigos de **Jean des Vignes Rouges**.

000

Traduzido do livro "**Les Qualités Qui Font Réussir**", de Jean des Vignes Rouges, Éditions Amiot-Dumont, Paris, 1951, 223 páginas, ver pp. 09 a 13. Tradução: CCA.

Clique e leia outros artigos sobre **Jean des Vignes Rouges**.

000

* Veja a seção temática
Autodisciplina e Concentração: Para Fortalecer a Vontade Espiritual

000

Uma Porta para o Futuro no Facebook?

O Grupo Despertando Brasil: Pensar é uma Forma de Ação

Clique aqui para visitar o grupo criado em 14 de maio de 2025.

É tarefa de cada pessoa de boa vontade ajudar ativamente no processo do despertar do seu país.

Mas o que é despertar?

O Brasil país deve acordar a cada dia para os níveis elevados de consciência, nos quais se vive e se percebe o mundo divino.

E isso significa deixar de lado, é claro, diariamente, o pesadelo do ódio e o pesadelo do pensamento negativo constante.

Cabe aceitar a verdade. Não sejamos ingênuos.

A verdade é que o Brasil nasceu para viver a sabedoria.

O seu destino é ser um dos países que abrem as portas para o futuro humano, que é o futuro da amizade universal e do respeito mútuo entre os diferentes povos.

O que significa isso no plano individual?

Para ser fraterno com os outros, cada membro de uma comunidade precisa ser mais ou menos rigoroso consigo mesmo.

E não é fácil deixar ilusões de lado: mas é indispensável. O autoconhecimento, o equilíbrio e a autodisciplina do cidadão individual são a verdadeira base de uma sociedade justa.

000

Ingresse no grupo "**Despertando Brasil**", da Loja Independente de Teosofistas: www.facebook.com/groups/despertandobrasil/.

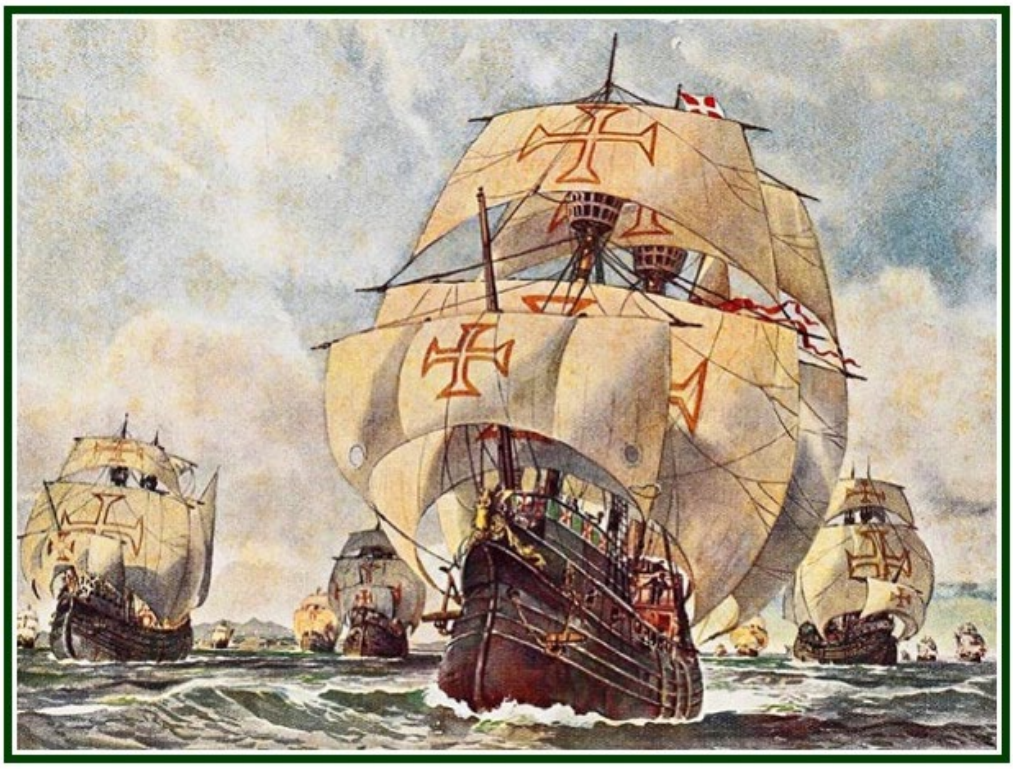
000

Leia mais:

* **O Brasil Universalista**.

* **A Arte de Descobrir o Brasil**.

* **A Ioga de Cabral e Camões**.



Pedro Álvares Cabral (1468-1520) era membro da Ordem de Cristo, inspirada pelos primeiros Templários

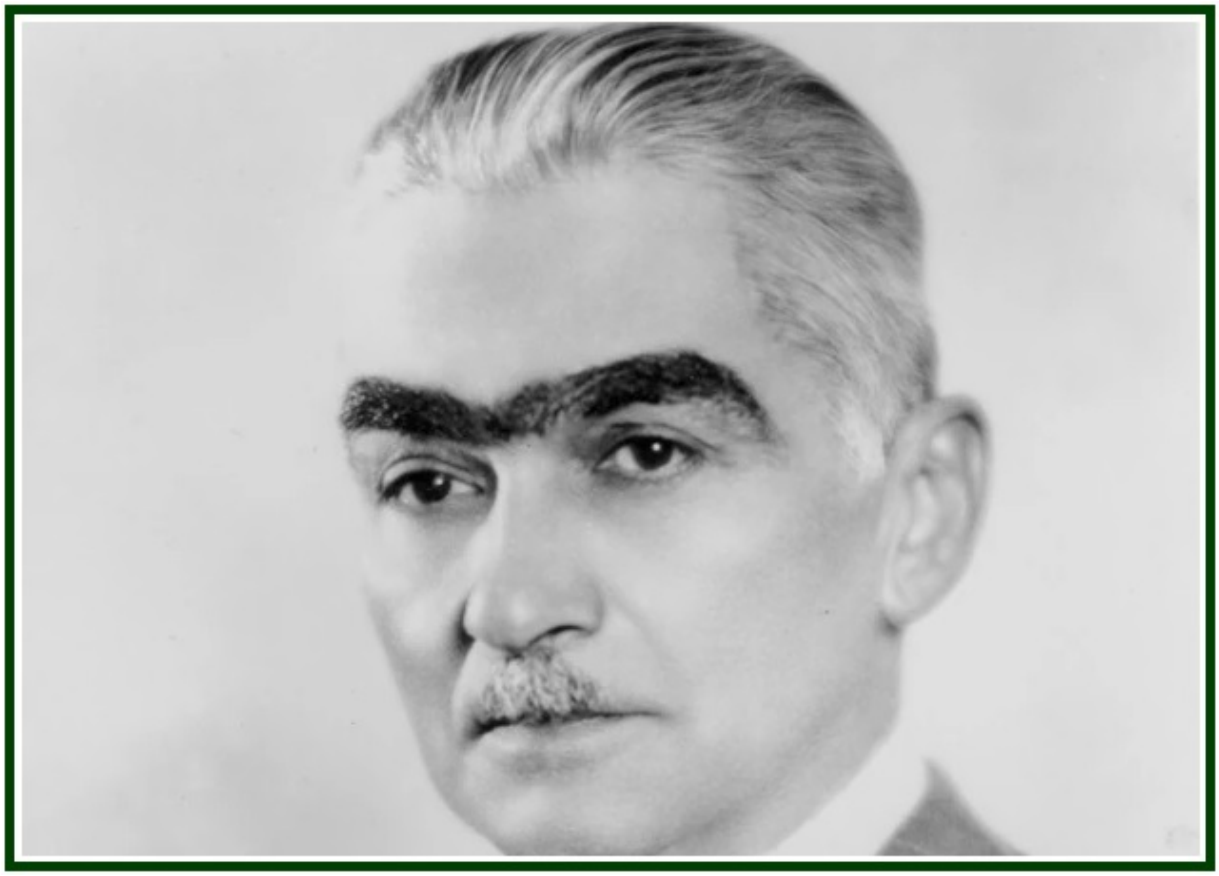
* **O Mistério dos Templários** (artigo de Helena Blavatsky).

* **A Teosofia e a Metáfora da Guerra**.

000

Ideias ao Longo do Caminho

Os Fatos Externos Não Têm o Poder de Definir o seu Futuro



Monteiro Lobato (1882-1948)

* Tenho algo a dizer sobre obstáculos, limitações, desafios e problemas variados. Por estranho que pareça, *estes fatores carecem de força ou significado real em si mesmos*. São principalmente materializações - manifestações externas - de algumas características da nossa própria alma, do ser interior.

* Monteiro Lobato (1882-1948) escreveu que as circunstâncias externas são - até certo ponto - comparáveis a sombras ou fantasmas. As circunstâncias objetivas parecem expressar o estado da nossa alma. Elas também influenciam a nossa paisagem mental. Lobato afirma:

* "O palco dos grandes dramas é a mentalidade. A grande arte é a que reproduzindo a mímica dum personagem deixa entrever o drama desenrolado em seu cérebro. Hamlet parecerá ilógico ao observador superficial que procure o sentido de suas palavras relacionando-o ao que segue e ao que antecede. Porque as palavras do príncipe não respondem ao que lhe pergunta Polônio ou a Rainha ou Horácio - respondem a si próprio, respondem às ideias que lhe sugere um estímulo externo, donde **[1]** a vaga relação imediata entre o que ele diz e o que lhe dizem. Daí a consequente beleza profunda do drama. Ponham um homem comum a refazer o *Hamlet* e sairá um primor de lógica, o diálogo liso e claro como no catecismo, mas …". **[2]**

* Pensemos em alguém que nos aborrece e incomoda. Esse tipo de pessoa desempenha o papel de um espelho externo. Reflete conteúdos desarmônicos da nossa alma e do nosso carma. Um tal espelho pode ter o efeito de uma lupa. Pode despertar medo e raiva em nós. Na verdade, ele nos oferece uma valiosa lição de autoconhecimento.

* Um ser mais sábio que nos inspira com suas palavras - ou com seu exemplo pessoal de dignidade e altruísmo - é também um espelho, mas revela a natureza superior e espiritual presente em nós. Fatos concretos da vida são resultado dos conteúdos do nosso mundo interior. São também as sementes de desenvolvimentos futuros dentro do universo pessoal.

* Os acontecimentos externos não têm o poder de definir nem decidir o seu futuro. Tudo o que eles podem fazer é colocar diante de você diferentes conjuntos de possibilidades, a partir dos quais a sua alma irá escolher ao inclinar-se em uma direção ou outra, devido a uma afinidade espontânea, ou por causa da força da vontade e de uma escolha consciente.

O Morador do Umbral

* Devemos examinar a fonte dos obstáculos que confrontam a nossa intenção de melhorar o mundo e corrigir a nós próprios. Esta oposição está em nosso interior, e é inteligente. Ela é chamada de **morador do umbral** na comunidade teosófica.**[3]** Consiste na estrutura do nosso antigo Carma, que resiste astuciosamente às nossas tentativas de mudar a vida para melhor e fazer um progresso real na busca da sabedoria. A psicanálise ajuda a explicar o processo.

* O *Morador* é o *espírito* subconsciente do apego aos confortos do passado; e também do apego aos medos e sofrimentos, já que nós com frequência ficamos apegados à dor pessoal e aos dramas da personalidade, em função dos quais o eu inferior normalmente gosta de glorificar a si mesmo.

* O *Morador* resiste ferozmente ao seu esforço para nascer de novo em um nível mais sábio de consciência. Ele ataca você quando você menos espera, de maneiras aparentemente imprevisíveis e especialmente dolorosas. Não faça um drama sobre isso. Não caia na autopiedade. Aprenda as lições que estão olhando silenciosamente para você, e talvez rindo. Aceite o fato de que a sua ingenuidade básica é um pouco ridícula às vezes. Você pode conseguir isso olhando para os fatos tal como eles são. A natureza humana é caleidoscópica: o perigo e a oportunidade, e o riso, e a vitória, todos vêm juntos, mas eles podem transformar-se rapidamente nos seus opostos. A estabilidade deve ser encontrada no eu superior, porque ela não existe no reino sempre mutável das marés externas. Um Mestre de Sabedoria escreveu:

* “Como pode você discernir o real do irreal, o verdadeiro do falso? Só através do autodesenvolvimento. Como conseguir isso? Primeiro, precavendo-se contra as causas do autoengano. E isso você pode fazer dedicando-se, em determinada hora ou horas fixas, a cada dia, totalmente só, à autocontemplação, a escrever, a ler, a purificar suas motivações, a estudar e corrigir seus erros, ao planejamento do seu trabalho na vida externa. Estas horas deveriam ser reservadas como algo sagrado para este propósito, e ninguém, nem mesmo o seu amigo ou seus amigos mais íntimos, deveriam estar com você naquele momento. Pouco a pouco sua visão ficará clara, você descobrirá que as névoas se dissipam, que suas faculdades interiores se fortalecem, sua atração por nós [*os Mestres orientais e sua Sabedoria*] ganha força e a certeza toma o lugar das dúvidas.” **[4]**

* O “Morador” é a sua própria ignorância espiritual e suas falhas. Enquanto você souber aprender com os desafios do *Morador* e aceitar como seus instrutores os obstáculos e as dificuldades que agora o rodeiam, você estará preparando-se para ampliar contato com o seu *verdadeiro mestre*, o seu Eu Superior. A nossa consciência mais elevada é colocada em ação quando estudamos calmamente os ensinamentos dados à humanidade pelas grandes almas de todos os tempos. Cada peregrino deve desenvolver *uma capacidade de aprender sejam quais forem as circunstâncias*. De acordo com os Mestres, “até mesmo as pedras podem pregar sermões”. **[5]**

Sabedoria e Idiotice na Vida Diária

* Constitui uma ingenuidade tratar como um sábio alguém que na realidade é um tolo. Por outro lado, equivale a um erro lamentável tratar como tolo *uma pessoa sábia que não se dá ao trabalho de fazer o jogo das aparências*. Como evitar este tipo de confusão? *Conhecer* alguém de fato é tão difícil quanto *conhecer a si mesmo*.

* Nas interações humanas, você deve portanto *tentar saber com quem está falando*. Pode conhecer as pessoas observando as atitudes delas ao longo do tempo, e comparando o que elas dizem com o que elas fazem.

* Em última instância, você só pode julgar os outros com base no seu próprio autoconhecimento. Por isso, trate de olhar para a sua vida impessoalmente - e com total lucidez.

* Mantenha a sua mente aberta, porque tanto as situações como as pessoas mudam, e você não é uma exceção.

* Cada indivíduo é uma combinação irregular (e surpreendente) de vários tipos de tolice, ingenuidade, sabedoria e intuição. A alma humana inclui arrogância, humildade, coragem, medo, lucidez, generosidade, estreiteza mental e assim por diante. O certo e o errado com frequência não estão separados. Como um peregrino espiritual, você deve aprender a conviver com, e administrar de maneira equilibrada, o contraste caleidoscópico entre ignorância e sabedoria em você mesmo e nos outros. A mesma necessidade existe em toda situação coletiva de que você faz parte. (CCA)

NOTAS:

[1] “Donde” aqui significa “e disso surge”. (CCA)

[2] “**Mundo da Lua e Miscelânea**”, de Monteiro Lobato, Ed. Brasiliense, São Paulo, SP, Brasil, 1968, 339 pp., ver p. 98.

[3] Veja o artigo **The Dweller on the Threshold**, de Robert Crosbie. Para saber o que Helena Blavatsky e a Psicanálise dizem a respeito, leia **Resistência à Mudança, em Teosofia**.

[4] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, compiladas por C. Jinarajadasa, Editora Teosófica, Brasília, 1996, 295 pp., ver p. 146; Carta II para Laura C. Holloway.

[5] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, compiladas por C. Jinarajadasa, Editora Teosófica, Brasília, 1996, 295 pp., ver p. 147; Carta II para Laura C. Holloway.

000

Mensagem Aos Pioneiros:
Bem-Vindos ao Recém-Criado Grupo

Despertando Brasil

Amigos,

Sintam-se em sua casa em **https://www.facebook.com/groups/despertandobrasil**.

O **Despertando Brasil** foi fundado em 14 de maio de 2025. Sua meta é ser um espaço em que nos exercitamos na arte de ver as nossas próprias falhas e as falhas deste ou daquele setor social, sem perder o sentido da unidade comunitária do país, e sempre vendo com a devida ênfase o caráter sagrado do espaço compartilhado por todos.

Cada geração é passageira: o país permanece. O Brasil existe para unir, não para separar.

Cada geração deve deixar um país melhor para os que vêm depois, e isso significa em primeiro lugar aceitar e respeitar o Brasil como um todo.

Se ódio funcionasse, o Brasil já teria resolvido todos os seus problemas. Não tem faltado raiva na vida do Brasil. É portanto alguma outra coisa que está faltando. O que será? A resposta depende de cada brasileiro.

Que possamos todos pensar juntos no bem do nosso país. E quando quisermos falar de erros - porque erros existem! - falemos sobretudo das nossas próprias falhas, e só secundariamente, e com respeito, dos possíveis erros dos outros, e dos grupos sociais que podemos considerar "adversários".

Cada indivíduo e cada setor social tem como seu dever fundamental corrigir os seus próprios erros e não os erros alheios.

Em política, a esquerda deve ser mais dura com os seus fracassos do que com os fracassos da direita.

A direita deve ser mais radical na correção das suas próprias falhas do que ao discutir as falhas que vê na esquerda. Deste modo, evita-se a doença contagiosa da hipocrisia.

A crítica recíproca pode ser útil para que todos aprendam. Mas neste caso é preciso que seja feita com respeito, a partir da vontade sincera de que o outro melhore e progrida.

Estas são algumas das ideias centrais que orientam o trabalho do grupo.

É uma honra tê-los conosco.

Namastê, Os Editores
https://www.facebook.com/groups/despertandobrasil

000

Novos Itens em Nossos Websites

Este é o informe mensal sobre as novas publicações da Loja Independente de Teosofistas.**[1]**

Dia 16 de maio havia 3517 itens em nosso **acervo**, dos quais 50 estavam em **francês**, 1553 em **português**, 1513 em **inglês** e 374 em **espanhol**. Havia 27 em **russo**.

Os seguintes itens foram publicados entre 15 de abril e 16 de maio de 2025:

(Títulos mais recentes acima)

1. Thoughts Along the Road - 84 - Carlos Cardoso Aveline
2. A Vida Política no Planeta Vermelho - Carlos Cardoso Aveline
3. A Verdade Assusta Quem se Apega a Ilusões - Carlos Cardoso Aveline
4. Do Theosophists Fight Demons? - Carlos Cardoso Aveline
5. The Aquarian Theosophist, May 2025
6. Leadbeater e a Vida Diária em Marte - Carlos Cardoso Aveline
7. A Geografia da Humanidade Futura - Carlos Cardoso Aveline
8. El Teósofo Acuariano 042, Mayo de 2025
9. O Festival das Maias - Carlos Cardoso Aveline
10. Beauty as Philosophic Truth - John Garrigues
11. Os Templários e Sua Regra de Vida - Pinharanda Gomes
12. Páscoa - do Autossacrifício ao Despertar - Joana Maria Ferreira de Pinho
13. O TEOSOFISTA, Abril de 2025

NOTA:

[1] Entre os websites associados estão **www.FilosofiaEsoterica.com**, **www.CarlosCardosoAveline.com**, **www.HelenaBlavatsky.net**, **www.TheosophyOnline.com**, **www.HelenaBlavatsky.org**, **www.TheAquarianTheosophist.com** e **www.RussianTheosophist.com**.

000

Leia mais: * **Uma Teosofista na Rússia**. * **Um Herói Brasileiro na Rússia**. * **A Teosofia e a Segunda Guerra Mundial**. * **O Eslavofilismo e a Teosofia**.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Teosofista

Ano XVIII, Número 216, Maio de 2025. O Teosofista é uma publicação mensal eletrônica da Loja Independente de Teosofistas e seus Websites Associados, entre os quais estão www.FilosofiaEsoterica.com, www.HelenaBlavatsky.net, www.CarlosCardosoAveline.com e www.TheosophyOnline.com. Editor geral: Carlos Cardoso Aveline. Editora assistente: Joana Maria Ferreira de Pinho. Administração: Arnalene Passos do Carmo. Contato: indelodge@gmail.com. Facebook: SerAtento, FilosofiaEsoterica.com, e Brasil Atento, entre outras páginas e grupos. "O Teosofista" está registrado no INPI brasileiro desde 5 de julho de 2013 sob o número 906469538.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000